



CARACTERIZAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DO INFILTRADO LINFÓIDE NA VILOSITE DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA (VED)

Cláudia Altemani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Albina Altemani (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A VED é a mais comum das vilosites, sendo que os principais fatores causais propostos são: infecção materna não diagnosticada e reação imunológica materna contra os tecidos placentários. O objetivo do trabalho foi analisar o infiltrado mononuclear e os subtipos de linfócitos na VED e comparar os resultados com aqueles obtidos em vilosite de etiologia conhecida. Analisamos 8 placentas com VED, 8 com vilosite chagásica, 5 com vilosite por *T. gondii* e 8 controles sem vilosite através da técnica avidina-biotina-peroxidase, em secções de parafina. Em todas as placentas com vilosite, o infiltrado inflamatório era constituído principalmente por macrófagos CD68+, linfócitos T CD 8+ e raras células NK. Entre as células T, a relação CD 4+ / CD 8+ variou de 0,13 a 0,67 na VED e de 0,04 a 0,56 nas vilosites infecciosas. Na VED, macrófagos Mac 387+, neutrófilos CD 15+ estavam ausentes ou em pequeno número. Em contraste, estas células eram numerosas na vilosite chagásica rica em parasitas e na vilosite por *T. gondii* e estavam relacionadas às áreas de rotura do trofoblasto. Conclusão: A vilosite de etiologia desconhecida apresenta constituição do infiltrado inflamatório semelhante à da vilosite infecciosa menos intensa, que não provoca rotura do trofoblasto

Vilosite de etiologia desconhecida - Linfócitos - Imuno-histoquímica